

## IMPrensa E CIÊNCIA: LIVROS E LEITURAS NA REVISTA BRASILEIRA DE PSICANÁLISE (1967 A 1976)

Gisele Gonçalves de Oliveira<sup>1</sup>. Mariane Terada Bertuzzo<sup>2</sup>. Maynara Zhandyra Krage De Abreu<sup>2</sup>. Vinicius Sales Barbosa<sup>2</sup>. Roger Marcelo Martins Gomes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>E. E. Dr. Luiz Zuiani – [popogigimplay@gmail.com](mailto:popogigimplay@gmail.com)

<sup>2</sup>Centro de Ciências Humanas – Universidade do Sagrado Coração –  
[maynarabreu@outlook.com](mailto:maynarabreu@outlook.com); [marianebertuzzo@gmail.com](mailto:marianebertuzzo@gmail.com); [vinisalesb@outlook.com](mailto:vinisalesb@outlook.com);  
[roger.gomes@usc.br](mailto:roger.gomes@usc.br)

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica do Ensino Médio com bolsa – PIBIC-EM  
Agência de fomento: CNPq  
Área do conhecimento: Humanas – História

Esta pesquisa teve como proposta a análise das leituras que os colaboradores da *Revista Brasileira de Psicanálise* realizaram para referenciar e justificar seus temas e problemas psicanalíticos entre os anos de 1967 a 1976. Partiu-se da hipótese que os colaboradores da revista não se restringiram às leituras exclusivamente psicanalíticas para legitimar o seu saber científico. Com os aportes teóricos da História da Cultura, Imprensa e Ciências avaliamos os dez primeiros anos da revista, período em que este periódico começou a demonstrar suas tendências e propostas de modelo de ciência e cientificidade para a psicanálise brasileira. Ao avaliar os dez volumes da Revista Brasileira de Psicanálise, correspondente aos anos de 1967 a 1976, foi feito, primeiramente, um levantamento quantitativo dos livros e leituras sugeridas pela revista e, em seguida, elaborado um tabelamento das referências bibliográficas encontradas nos artigos publicados nesse periódico para posterior análise. A partir destes levantamentos de dados demonstrou-se como os livros sugeridos pelo corpo editorial da revista, as citações e referências bibliográficas nos artigos dos colaboradores da revista permitiram verificar as apropriações feitas pelos colaboradores deste periódico, além de revelar suas representações científicas. Concluiu-se que as apropriações de sugestões de livros e leituras fora do campo psicanalítico restringiram-se a casos ilustrativos e não como colaboração teórica, permitindo representações de um saber científico para o campo da saúde como ideal e verdadeiro.

**Palavras-Chave:** Ciência. Livros. Apropriações. Representações. *Revista Brasileira de Psicanálise*.